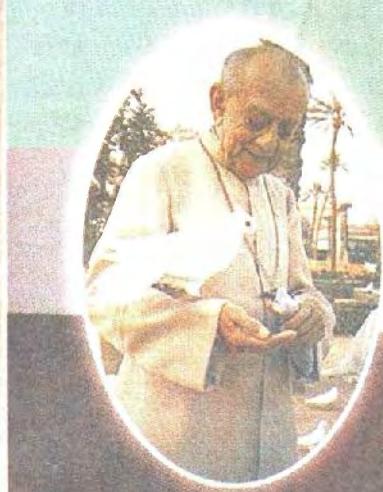


CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br

Ano XXV - nº 222 - Setembro /2009 - Distribuição Dirigida



Exposição,
Festa
e Missa



Seminário Paulo VI
A Casa da Esperança

pág 6

III FÓRUM DE EDUCAÇÃO
pág. 6

CURSO DE CIDADANIA PLENA
pág. 9

XII SEMANA INTERDIOCESANA
pág. 7

XII INTERECLESIAL DE CEB'S
pág. 12

DEUS É PAI DE TODOS E NÓS SOMOS IRMÃOS

A Palavra do Bispo

“Ponda
precisamo
gas tar
muita
sola de
sapato...”

Recentemente participei de um encontro em preparação a uma caminhada que acontecerá no dia 20 deste mês na cidade do Rio de Janeiro. Tema central do evento: **“Luta contra a intolerância Religiosa e o Racismo. Eu tenho fé!”**. Enquanto se debatia o assunto, lembrei-me da história que já tinha lido e que transcrevo.

Uma mulher branca, de aproximadamente 50 anos, chegou ao seu lugar na classe econômica do avião, e viu que estava ao lado de um passageiro negro. Visivelmente perturbada, chamou a comissária de bordo, que perguntou: “Qual o problema, senhora?”. Ela respondeu: “Não está vendo? Vocês me colocaram ao lado de um negro. Não posso ficar aqui. Vocês precisam me dar outra poltrona!”. A aeromoça disse: “Por favor, acalme-se. Infelizmente, todos os lugares estão ocupados. Porém, vou ver se ainda temos algum disponível”.

A comissária se afastou e voltou alguns minutos depois. “Senhora, como eu afirmei, não há nenhum outro lugar livre na classe econômica. Falei com o comandante. Ele disse que temos apenas um lugar na primeira classe. Veja, é incomum que a nossa companhia permita a um passageiro da classe econômica se assentar na primeira classe. Porém, tendo em vista as circunstâncias, o comandante pensa que seria escandaloso obrigar um passageiro a viajar ao lado de uma pessoa tão desagradável”. E, dirigindo-se ao senhor negro, a comissária prosseguiu: “Portanto, senhor, caso queira, por favor, pegue a sua bagagem de mão, pois reservamos para o senhor um lugar na primeira classe”.

Todos os passageiros próximos, que estupravam, assistiam a cena, começaram a aplaudir, alguns de pé.

Apesar de tantos progressos, sobretudo no campo científico, vivemos num mundo ainda tão dividido por preconceitos raciais, sociais, culturais, econômicos e até religiosos. Cito, como exemplos, duas dimensões.

A primeira, a respeito da realidade racial e social. No decorrer dos séculos, já se passaram os sistemas escravista, feudal, burguês industrial,

e, hoje, o da “inclusão e exclusão”: ao lado de uma parcela mínima de população que se beneficia dos bens de produção e, consequentemente, do poder, encontra-se sempre a grande maioria que vive à margem da dignidade e do progresso.

A segunda, quanto à realidade religiosa. A abertura para um Ser Superior e para as outras pessoas faz parte da essência própria do ser humano que pode definir-se um “ser religioso”. A história do passado e do presente mostra quantas expressões religiosas apareceram no decorrer dos tempos: desde as formas animistas até as grandes religiões politeístas e monoteístas. Todavia, em nome da religião, quantos conflitos, inclusive armados, e perseguições já aconteceram.

Certamente tais situações não agradam a Deus nem à humanidade. **Como pode o Senhor, que é Pai de todos, ver seus filhos se ofenderem, desprezarem, humilharem, brigarem e até matarem em nome Dele???**

Toda intolerância religiosa deve ser banida e a liberdade de consciência proclamada e assegurada.

É com este espírito que estamos realizando as **Santas Missões Populares**. Não se trata, ao encontrar pessoas que professam outra forma religiosa, de querer, a qualquer custo, impor, goela abaixada, nossa fé. Pelo contrário, (é o próprio Senhor Jesus que nos mostra!), a primeira atitude deve ser de respeito, estima e confiança para com as pessoas e suas crenças. Só depois virão o diálogo e o anúncio do Evangelho.

É evidente que necessitamos vestir, com paixão, garra e alegria, nossa identidade de católicos, “gastando sola de sapatos com a santa cara de pau”. Porém, é também evidente e indispensável que saibamos realizar isso com atitude de humildade e reverência para com as outras formas de fé. O Papa Bento XVI afirma claramente: “A fé se propõe e não se impõe!”.

Toda forma de intolerância religiosa ofende ao Pai e aos Irmãos. Ainda, infelizmente, deparamos com ações que violentam a liberdade religiosa e aparecem casos em que as pessoas não somente são proibidas de professar a própria fé, mas também são perseguidas e mortas por causa disso.

O próprio Jesus Cristo, fundador do Cristianismo, foi vítima da intolerância religiosa e política. Quantos outros mártires, homens e mulheres, jovens e adultos, passaram por inúmeros tormentos, físicos, psicológicos e morais para serem fiéis à sua fé, pois encontraram opositores e algozes desumanos.

Como fico feliz e grato quando percebo em nossa Diocese ações em que católicos e não católicos se unem, no maior respeito e confiança recíproca, para rezarem e praticarem as virtudes do amor e do serviço misericordiosos! Escutei testemunhos de missionários que foram bem recebidos nas visitas por pessoas evangélicas e de outras religiões. Vi crianças serem acolhidas nas creches, pobres atendidos pelos grupos de assistência social, população de rua assistida, doentes encaminhados para postos de saúde ou hospitais, jovens acompanhados na sua formação profissional, dependentes químicos auxiliados na busca de recuperação, presos visitados etc...etc... sem quem ninguém fizesse depender tal auxílio da participação ou não na Igreja Católica. Todas as vezes que foi possível acolher e ajudar, sempre foi feito independentemente da cor, da religião, das condições sociais ou da proveniência.

Que a liberdade religiosa e as condições raciais e sociais sejam sempre protegidas, respeitadas e valorizadas, pois Deus é Pai de todos e somos irmãos entre nós.

Setembro: Mês da Bíblia. Neste ano nas comunidades e pessoalmente nos é proposto o estudo da **Carta de São Paulo aos Filipenses**, tão terna e preciosa de ensinamentos. **Procuremos todos saboreá-la.**

Termino com um texto da mesma: “**Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, digno de respeito ou justo, puro, amável e honroso, com tudo o que é virtude ou louvável... E o Deus da paz estará convosco**”.(4, 8-9).

NOTA PASTORAL LITÚRGICA

Em comunhão com as demais Dioceses do Brasil, para evitar que a Gripe Suína se propague, peço que em todas nossas celebrações se tomem as seguintes atitudes:

1.a: A Santa Comunhão seja entregue na mão e não na boca.

2.a: O Pai Nossa seja rezado, mas não de mãos dadas.

3.a: No gesto da paz as pessoas não se deem o abraço.

Desta maneira viveremos plenamente os mistérios divinos com fraternidade e com o sentido de plena colaboração na cidadania.

Agradeço pela compreensão.

Um abraço fraterno com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL

O CAMINHO A SEGUIR



Formação: A formação permanente do Diaconado se faz através da Participação da Reciclagem, dos Encontros de Formação e dos Retiros do Clero, bem como de encontros específicos dos Diáconos a nível Diocesano (Reuniões

Mensais e dois Retiros Anuais com a participação das esposas), Regional (um Retiro de Formação Anual) e Nacional (Encontro de formação de diáconos e esposas, escola diaconal e assembléia geral).

Aos candidatos ao diaconado é ministrado, a título de formação, o período Propedêutico, o Curso de Teologia Pastoral (5 anos), encontros de formação específica (3 anos), dois retiros anuais com a participação das esposas, além da formação primeira oriunda do exercício ministerial laico na paróquia que é acompanhado pelo pároco e pela comunidade que indica o candidato.

Organização: O diaconado está organizado nacionalmente através da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), regionalmente pela Comissão Regional de Diáconos (CRD) e na diocese pela Comissão Diocesana de Diáconos (CDD) composta por cinco diáconos nas funções de coordenador, vice-coordenador, secretário, tesoureiro e assessor da formação.

Atualmente a CDD está empenhada no processo de criação, aprovação e implantação da Escola Diocesana Diaconal que terá como

objetivo a formação dos vocacionados ao diaconado permanente e também a formação permanente do diaconado diocesano.

Perspectivas: Como em todo Brasil, o nosso diaconado busca tornar mais clara a identidade do diácono no exercício de seu ministério. Até hoje, em nossa diocese, o ministério diaconal, em suas três dimensões, vem sendo exercido em uma paróquia e, em alguns casos em setores específicos na diocese.

A partir de uma reflexão Nacional, Regional e Diocesana abre-se a perspectiva do exercício ministerial do diácono através de diaconias, uma vez que experiências bem sucedidas no sul do país leva-nos a acreditar ser este caminho uma forma de



melhor trabalharmos na linha da gratuidade, em ações pastorais concretas de apoio e qualificação dos cristãos e acima de tudo atender as exigências da caridade.

É, portanto, hora de perguntarmos: *“Para onde estamos caminhando?”, “Qual deverá ser o rumo do diaconado nos próximos anos em nossa diocese?”*

Nosso desejo é que todos nós, diáconos permanentes ou transitórios, possamos ser fiéis por toda vida ao serviço da Igreja, em estreita comunhão com nosso bispo e padres.

Diác. Beto
Coordenador da CDD
Paulo.diacono@ig.com.br

CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

Day 03 - Ir. Rosane Correa Teixeira, ISJ (Austin)

Day 05 - Ir. Maria José de Almeida, FC (Jardim da Viga)

Day 07 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCl (Mosteiro de Santa Clara)

Day 12 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM, P (N. Sra. da Conceição - Marapicu)

Day 16 - Ir. Ana Maria das Dores da C. Feques, FSA (Lar Santana)

Day 17 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas, Ad.P (Santa Rita - Sta. Rita)

Day 21 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães, P (São Jorge - Nova Aurora - Belford Roxo)

Day 22 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, CICM, Provincial (Casa Paroquial)

Day 22 - Ir. Ana Regina Costa, FSA (Lar Santana)

Day 22 - Ir. Maria Josefina Maiolli (Ir. Franciscana de Dillingen (Recanto Paz e Bem)

Day 24 - Frei Milton Fidelis da Silva, OFM, Ad.P (SSma. Trindade - Olinda)

Day 25 - Ir. Maria Fernanda de S. Francisco, OSCl (Mosteiro de Santa Clara)

Day 25 - Ir. Maria Lucília Corsine Caleare, OSF (IESA)

Day 27 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp, VP (Nossa Senhora da Conceição - Queimados)

Day 27 - Ir. Maria Verônica da Sagrada Face, OSCl (Mosteiro de Santa Clara)

Day 29 - Frei Guido Scottini, OFM, VP (Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis)

Ordenação

Day 04 - Pe. Huberto Van Der Togt, MSC, VP (São Judas Tadeu - Heliópolis)

Day 10 - Pe. João de Nijs, MSC, VP (S. Judas Tadeu - Heliópolis)

Day 13 - Pe. Carlos Henrique Menditti, P (Santo Antônio - Prata)

Day 27 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSp, P (Nossa Senhora da Conceição - Queimados)

Votos

Day 03 - Ir. Rosane Correa Teixeira, ISJ (Austin) Votos Temporários

Day 07 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSp, VP (N. Sra. da Conceição - Queimados)

Day 08 - Ir. Maria José de Almeida, FC (Jardim da Viga)

Day 08 - Pe. André Decock, CICM, P (Santo Elias - Sto. Elias)

Day 08 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSp, P (Nossa Senhora da Conceição - Queimados)

Day 08 - Pe. Lingbelou (Frederico) A. Wa Esengo, CICM, (Uso de Ordens)

Day 08 - Pe. Bernard M. Raymund Masson, CICM, P (Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu)

Day 10 - Ir. Dulce Ribeiro Sena, MJC (Mesquita)

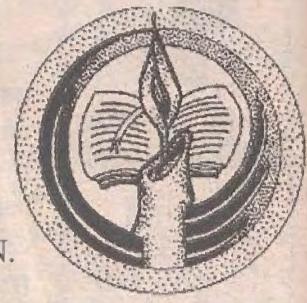
Day 21 - Pe. Hubert Van Der Togt, MSC, VP (São Judas Tadeu - Heliópolis)

Day 24 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM, VP (N. Sra. da Conceição - Nilópolis)

Day 25 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC, CP (Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria)

Day 26 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM, P (Nossa Senhora da Conceição - Marapicu)

Day 26 - Pe. Weedny André, CICM, P (Santo Agostinho - Guandu)



"Para que todos tenham Vida e a tenham em abundância"

A Pastoral da Criança atua desde 1983 em áreas pobres do Brasil, desenvolvendo ações básicas de saúde, nutrição, cidadania e educação comunitária, enfim, ações que ajudam a promover Vida e a prevenir a Mortalidade Infantil.

A Mortalidade Infantil entre crianças menores de 1 ano é um dos indicadores mais importantes para avaliar a saúde de um país ou município. Por isso foi escolhida para concentrar e orientar a atuação do Articulador da Pastoral da Criança na comunidade, no Conselho de Saúde e na sua relação com a Política de Saúde e Controle Social do Município.

Há Líderes preparados nos municípios para contribuir com mais esta ação.

E, para ampliar os esforços pedimos a sua colaboração. Se na comunidade vier a falecer alguma criança de 0 a 1 ano, por favor, avise isso um dos

líderes da Pastoral da Criança.

Em conjunto com as ações do Serviço de Saúde e com os Conselhos Municipais podemos ajudar a evitar que as principais causas de Mortalidade Infantil continuem sem solução.

Grato pela colaboração,

Coordenação Diocesana

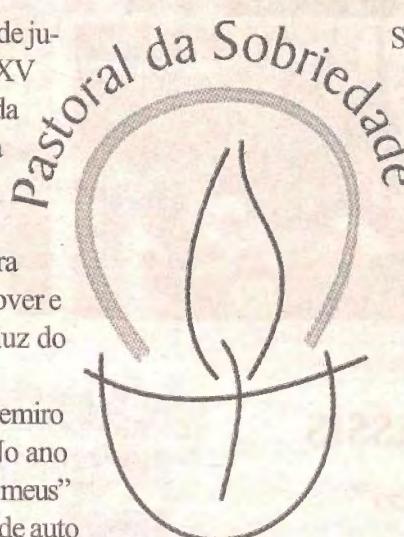


Pastoral da Sobriedade

"Sejam sóbrios e vigiem." 1Pd 5, 8

Foi realizado nos dias 18 e 25 de julho na Paróquia São Simão - Lote XV o 3º Curso para Novos Agentes da Sobriedade e tivemos uma boa participação. Queremos agradecer o apoio da nossa Diocese. O Curso teve 25 novos agentes, para caminhar no propósito de promover e defender a vida, sem drogas à luz do Cristo Ressuscitado.

Agradecemos ao Diácono Rosemíro e a todos por esta nova etapa. No ano missionário: "Ide e fazei discípulos meus" continuamos unidos aos grupos de auto ajuda (A.A, F.A, ALANON) e às Pastorais



Sociais. Continuamos pedindo ajuda das paróquias e de nossa Diocese para levar a luz do Cristo Ressuscitado que vence os males do álcool, drogas, fumo e outras dependências.

Sobriedade e Paz!

E fica o convite para o nosso próximo Curso, dia 14 de novembro de 2009, de 08 às 17h, Paróquia Senhor do Bonfim, Engenheiro Pedreira.

Contatos para a inscrição:

Rosimar 2664-8662

Pe. Dimas: 3134-2212

Contatos das Paróquias que têm Grupos de Auto Ajuda:

Nossa Senhora de Fátima, Santa Maria: Comunidade São João Batista,
domingo de 17 às 19h;

Santo Agostinho, Guandu:
segunda-feira, das 19 às 21h;

Senhor do Bonfim, Engenheiro Pedreira:
domingo, das 15 às 17h;

São Simão, Lote XV: terça-feira, das 19 às 21h;
São Miguel Arcanjo, Miguel Couto: Comunidade N. Sra. de Fátima, Ambaí,

segunda-feira, das 19:30 às 21:30h;

Novos grupos de Auto-Ajuda: N. Sra. de Fátima, em Queimados, N. Sra. de Fátima, em Cabuçu e São Sebastião, em Austin.

Comissão Diocesana de Ministérios Leigos

Encontro com Ministros da Palavra e Esperança



Dia 12 de Setembro
Todos os Regionais - CENFOR

De 08 às 12h - Ministros da Palavra

De 14 às 17h - Ministros da Esperança

COMUNICADO DE FALECIMENTO DO PE. MONTEIRO



Pe. Monteiro, Dom Adriano
e o Papa João Paulo II

Comunicamos, com muito pesar, o falecimento do Padre **MANOEL MONTEIRO CARNEIRO**, no dia 23 de agosto de 2009, às 20h.

Foi celebrada uma missa de Corpo Presente, no dia 24, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no Caonze, presidida por dom Luciano Bergamin.

O enterro foi no Cemitério do Jardim da Saudade, em Edson Passos.

⊗ 28 de outubro de 1928

† 23 de agosto de 2009

EXPOSIÇÃO, FESTA, MISSA, PROCISSÃO, ALMOÇO E BINGO



Expoção
Dom Helder Camara



Missa presidida por Dom Luciano. Presença dos Bispos da Baixada e de Dom Valdir Calheiros, que falou de Dom Helder, o grande homenageado. Nossa povo encheu a quadra do IESA, saindo em procissão, com Nossa Senhora da Glória, para o almoço e bingo no Seminário.



SEMINÁRIO PAULO VI
A CASA DA ESPERANÇA

**Dias 15 e 16
de agosto**



Apresentação do Coral NICC
e a animação da festa de Sábado



TRADICIONAL FESTA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

“60 anos de caminhada missionária com São Francisco”



No ano em que a Paróquia São Francisco de Assis completa seus 60 anos de evangelização e caminhada missionária, festeja o Padroeiro de Comendador Soares convidando todo povo de Deus para sua grandiosa festividade.

PEREGRINAÇÃO Missa nas Comunidades

- 23/09 - 19h - Abertura da festividade - Matriz - Pe. Max
- 24/09 - 19h - Núcleo São Cristóvão
- 25/09 - 19h - Comunidade Lourdes e Santa Paulina

26/09 - 19h - Núcleo N.S. Nazaré
27/09 - 19h - Comunidade Imaculada Conceição
28/09 - 19h - Comunidade N.S. Fátima
29/09 - 19h - Comunidade São José Operário
30/09 - 19h - Núcleo N.S. Dos Anjos - MISSA CAMPAL

01 a 03 de Outubro - TRÍDUO

01 a 04 de Outubro - Festa Popular

01 e 02 de outubro - Show Interno
Atração local

03 e 04 de outubro - Show interno:

HELTON E GAÚCHO

Show externo: Show Musical ao vivo - barracas e outros.

04 DE OUTUBRO - DIA DO PADROEIRO

06:30h - Missa na Matriz
08:00h - Missa na Matriz
10:00h - Bênção dos animais
17:00h - **MISSA PADROEIRO E PROCISSÃO**
Presidida pelo Bispo Dom Luciano Bergamin

*Informações Secretaria Paroquial - 2767- 3450
Rua Tomas Fonseca, 123 - Comendador Soares*

III FÓRUM DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO DIOCESE DE NOVA IGUAÇU RUMO À

**II CAMINHADA EM DEFESA
DA LIBERDADE RELIGIOSA.
EU TENHO FÉ!**



**Dia 18 de setembro de 2009
das 08 às 12h**

Local: Centro de Formação de Líderes
Rua Dom Adriano Hipólito nº 8 - Moquetá - Nova Iguaçu
Mais informações: (21) 2767 7943 / 2767 2876

Tema

**O Ensino Religioso Promove a Paz:
através do meio ambiente, do espaço sagrado
e da liberdade religiosa em nossa Baixada**

Realização:

Comissão de Combate à Intolerância Religiosa - RJ
www.eutenhove.org.br
Fórum de Diálogo Inter-religioso - RJ





Círculos Bíblicos Núcleos Missionários - 2009

Mês de Setembro *Diocese de Nova Iguaçu*

TENDE EM VÓS OS MESMO SENTIMENTOS QUE HAVIA EM JESUS CRISTO

**Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor
da Palavra de Deus!**

Setembro é o Mês da Bíblia. É o mês que a pastoral da nossa Igreja se volta para a Bíblia e a Palavra de Deus nela contida. O estudo da Bíblia em nossas comunidades católicas ainda é um acontecimento muito recente. Coisa de uns 35 anos! Mesmo assim, é uma conquista das comunidades em sua caminhada de fé. Hoje quase todas as pessoas que participam de comunidade possuem sua Bíblia pessoal. A Bíblia é uma grande presença na vida dos fiéis. Tornou-se mesmo um livro muito querido para todos e todas. E isso é muito bom para nossa Igreja.

Para ajudar-nos na caminhada bíblica, a Igreja aqui no Brasil sempre sugere a leitura de um livro bíblico no mês de setembro. Para este ano de 2009 o livro sugerido é a Carta de Paulo aos Filipenses. Por isso mesmo, os quatro círculos deste encarte são todos a partir de textos desta carta. O lema do Mês da Bíblia deste ano é "Tende em vós os mesmos sentimen-

tos que havia em Jesus Cristo" (Fl 2,5). O lema sugere que leiamos a Carta aos Filipenses à luz de nossos sentimentos na vida comunitária e no trabalho pastoral.

A Carta aos Filipenses revela que Paulo sente-se só, depois de tantos anos trabalhando. Está preso e não sabe ainda qual será o seu destino. Ele tanto espera ser libertado quanto espera uma possível sentença de morte. Vive uma mistura de sentimentos. Nesta sua crise pessoal recebe um pacote com donativos da comunidade de Filipos. Este pacote, provavelmente com comida, roupas, remédios e dinheiro, permite-lhe ter uma relativa segurança em sua prisão. Ele então agradece aos filipenses enviando-lhes uma carta cheia de bons sentimentos. A palavra chave para esta carta é o sentimento da **alegria**! Para Paulo, quem vive sua fé na comunidade deve ser antes de tudo uma pessoa alegre com sua opção pelo Cristo Jesus assumida no batismo.

Os roteiros que escollhemos para este encarte querem questionar nossos sentimentos na vida comunitária. Somos de fato alegres por estarmos vivendo nossa fé numa comunidade, numa paróquia, em nossa diocese?



Assim, os quatro encartes querem nos levar a refletir sobre a amizade que une as pessoas numa comunidade (1ª semana); a luta em manter e não quebrar a unidade (2ª semana); o testemunho dado diante da cidade como bons cidadãos (3ª semana) e, por fim, saber ser agradecidos e vivenciar a partilha (4ª semana). Que o estudo

desta carta possa ser um celebrado encerramento do Ano Paulino, feliz proposta do papa Bento XVI que nos



fez conhecer mais de perto o Apóstolo Paulo e seu trabalho missionário.

**Um bom estudo
para todas e todos!**

**Equipe Diocesana
de Círculos Bíblicos**

VOCÊS MORAM NO MEU CORAÇÃO

Partilhar experiências e crescer na amizade

Filipenses 1,1-11

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e símbolos da vida em comunidade. Preparar um cartaz com recortes mostrando a amizade.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nós vamos aprofundar uma carta que Paulo dirigiu para a comunidade de Filipos. Hoje existem entre nós muitos meios de comunicação: rádio, TV, Internet, celular. No entanto, a comunicação entre as pessoas e as comunidades é muito difícil. Parece que vivemos em outro mundo. Muitos alegam a correria da vida para se desculpar com a falta de comunicação com outras pessoas. Mesmo nas comunidades, poucos ficam atentos aos recados e avisos. Depois reclamam que não sabem de nada. Hoje com muitas dificuldades paramos para escutar com atenção as pessoas mais próximas. Muitas famílias, por causa da televisão, nem conversam mais na hora das refeições.

1. Você é uma pessoa comunicativa ou é mais tímida? Tem facilidade para se comunicar?
2. Como é a comunicação na sua casa? E na sua comunidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Vamos começar a ler a carta que

TENDE EM VÓS OS MESMOS SENTIMENTOS QUE HAVIA EM JESUS

Manter a unidade no serviço e na humildade

Filipenses 2,1-11

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e símbolos da vida em comunidade. Preparar um cartaz com recortes mostrando o serviço e a humildade na comunidade.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.
Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que vamos aprofundar hoje traz um canto que Paulo aprendeu nas comunidades. Com a letra deste canto, Paulo procura levar a comunidade a cultivar os sentimentos de Jesus. Hoje em nossas comunidades também temos muitos cantos que falam de Jesus e do mistério da sua vida de serviço e de humildade. São cantos que nos enchem de alegria e fervor na hora da celebração. Estes cantos nos ajudam a trazer Jesus bem para perto de nós, fazendo com que Ele seja um companheiro de caminhada.

1. Quais os cantos que falam de Jesus que você mais gosta? Por que gosta destes cantos?
2. Você já pensou em fazer um canto ou uma poesia sobre seus sentimentos em relação a Jesus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Paulo diz que na comunidade existe uma mistura de bons e maus sentimentos. Ele apresenta então um

Paulo e Timóteo dirigiram para a comunidade de Filipes. Durante a leitura vamos prestar atenção nos sentimentos de Paulo que transparecem no texto.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Filipenses 1,1-11.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. Qual o versículo de que você mais gostou nesta carta? Por quê?
2. Quais os sentimentos de Paulo que transparecem neste trecho da carta?
3. O que tudo isso ensina para nós hoje em nossa vida de comunidade?

III. Celebrar e partilhar a vida

Elevar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração responder: **Senhor, escutai a nossa prece!**

Rezar o **Salmo 133 (132)**. Este salmo é uma meditação popular em que se louva a fraternidade que une as pessoas na celebração comunitária no santuário.

Assumir um compromisso com a comunicação dentro da sua comunidade e da sua paróquia fazendo propaganda do jornal diocesano Caminhando.

Rezar a Oração do Apóstolo Paulo. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

Dando continuidade ao aprofundamento da carta aos filipenses, no próximo encontro vamos conhecer o coração da carta. O texto é **Filipenses 2, 1-11**.

canto para mostrar os verdadeiros sentimentos de Jesus.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Filipenses 2,1-11.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. Quais os maus sentimentos que Paulo percebe na comunidade? E quais os bons?

2. A partir da letra do canto que Paulo coloca na carta, quais são os verdadeiros sentimentos que animavam Jesus em sua vida?

3. Quem é Jesus para você, hoje, em sua opção pela vida em comunidade?

III. Celebrar e partilhar a vida

Elevar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração responder: **Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai!**

Rezar com calma e pensando bem nas palavras, o canto que Paulo colocou na carta: **Filipenses 2,6-11**.

Assumir um compromisso com a comunicação dentro da sua comunidade e da sua paróquia fazendo propaganda do jornal diocesano Caminhando.

Rezar a Oração do Apóstolo Paulo. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

Em nosso próximo encontro vamos conhecer a proposta que Paulo faz aos filipenses: crescer na verdadeira cidadania dando testemunho de bons cristãos. O texto é **Filipenses 3,15-21**.

A NOSSA VERDADEIRA CIDADANIA ESTÁ NO CÉU

Alcançar a maturidade dos seguidores de Cristo

Filipenses 3,15-21

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e símbolos da vida em comunidade. Preparar um cartaz com recortes mostrando as propostas existentes na sociedade de hoje. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial. Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Quando hoje falamos em cidadania pensamos em nossos direitos e deveres dentro da sociedade. Na época de Paulo ser cidadão era ter uma série de privilégios e de favores do governo imperial. Hoje, quando falamos de cidadania queremos assumir nossas responsabilidades pelo bem comum das pessoas que vivem na sociedade. Estes valores deveriam ser apresentados pelos meios de comunicação, pelas escolas, pelas associações, pelos partidos. Mas nem todos hoje pensam assim, do mesmo jeito, em matéria de política e de organização da sociedade.

1. Para você, o que é cidadania? Como viver esta proposta de cidadão?
2. Que modelo de sociedade é apresentado hoje pelos meios de comunicação e pelos partidos políticos?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Neste trecho da carta Paulo pede aos filipenses que saibam viver com alegria, mas sem perder

NENHUMA OUTRA IGREJA, FORA VOCÊS, PARTILHOU ALGO COMIGO!

A alegria em dar e receber

Filipenses 4,10-23

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores e símbolos da vida em comunidade. Preparar um cartaz com recortes mostrando a partilha nas comunidades. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial. Invocar cantando a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A comunidade de Filipos enviou para Paulo um pacote com mantimentos, roupas e remédios. Havia uma relação de partilha entre Paulo e a comunidade. Os filipenses desta forma agradeciam a Deus por tudo aquilo que Paulo tinha lhes ensinado e transmitido nas missões. Paulo reconhece que os filipenses se preocupam com ele e com o bem estar da equipe missionária. Deve haver partilha e amor entre o pastor e a comunidade.

Hoje em nossas comunidades também existem muitos gestos de partilha entre as pessoas. Cram-se relacionamentos alegres e fraternos. Mas ainda temos que caminhar muito até alcançar o laço afetivo que existiu entre Paulo e a comunidade de Filipos.

1. Existe alegria e partilha na sua comunidade? É fácil? É difícil? Por quê?
2. Qual a relação que existe entre o padre e a sua comunidade? Pode ser melhor?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. Introdução à leitura do texto: Estamos chegando ao fim da carta.

o rumo diante de uma sociedade que não pensa nem age dentro do que ensina o Evangelho.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Filipenses 3,15-21.

3. Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste trecho da carta? Por quê?
2. Quais são as recomendações que Paulo dá aos filipenses para que eles possam chegar à maturidade da fé?
3. De que maneira devemos viver como cidadão numa sociedade marcada pela corrupção e pela violência?

III. Celebrar e partilhar a vida

 Elevar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração responder: **Caminhamos na estrada de Jesus!**

 Rezar o **Salmo 15 (14)**. Este salmo era um diálogo litúrgico celebrado na porta do santuário sobre as condições para um peregrino entrar na casa de Deus.

 Assumir um compromisso com a comunicação dentro da sua comunidade e da sua paróquia fazendo propaganda do jornal diocesano Caminhando.

 Rezar a Oração do Apóstolo Paulo. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

 Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

Concluindo nosso estudo da carta aos filipenses, vamos descobrir a partilha que existia entre a comunidade e o apóstolo. O texto para o encontro é **Filipenses 4,10-23**.

2. Leitura lenta e atenta do texto: Filipenses 4,10-23.

3. Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como era a relação entre Paulo e a comunidade de Filipos? Como se manifesta concretamente esta relação?
3. O que tudo isso ensina para nós hoje, em nossas relações dentro da comunidade?

III. Celebrar e partilhar a vida

 Elevar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração responder: **Ensina-nos a partilhar, Senhor!**

 Rezar o **Salmo 146 (145)**. Este salmo é um hino de louvor onde aparecem as bem-aventuranças do Antigo Testamento. Esta é a verdadeira felicidade!

 Assumir um compromisso com a comunicação dentro da sua comunidade e da sua paróquia fazendo propaganda do jornal diocesano Caminhando.

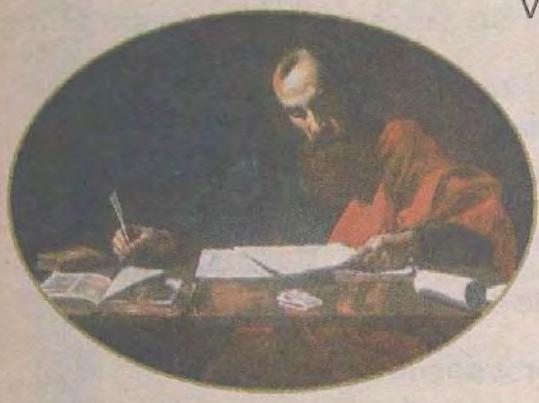
 Rezar a Oração do Apóstolo Paulo. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

 Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro

O encarte do mês de outubro será dedicado às Missões. Vamos fazer os encontros do caderno missionário.

ORAÇÃO AO APÓSTOLO PAULO



Vós, ó São Paulo que sois chamado "o Apóstolo" por ter sido pregador incansável do Evangelho.

Reconhecemos em vós o evangelizador de todos os tempos.

Falastes de Jesus Cristo aos povos com tanto entusiasmo, que nos contagiastes e nos impulsionastes a seguir os vossos passos, sendo vossos imitadores no amor a Cristo no desejo de torná-lo conhecido e amado por toda a Humanidade.

Vós nos conquistastes como fostes conquistado por Cristo.

Desde então, jamais vos separastes dele e tudo fizestes para que a Palavra de Deus chegasse a todas as pessoas.

Enfrentastes dificuldades com valentia, e pudestes dizer: "meu viver é Cristo!" Que a vosso exemplo sigamos a Jesus Cristo, O anunciamos com fé e coragem, e possamos também nós dizer: "Faço tudo pelo Evangelho".

São Paulo Apóstolo, intercede por nós e pela nossa comunidade!

Amém.

AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

GRANDE GINCANA BÍBLICA

Responda as dez perguntas abaixo e concorra a grandes prêmios! Envie sua resposta para:

GRANDE GINCANA BÍBLICA

*Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica
CENFOR – Rua D. Adriano Hypolito, 8 –
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ - 26285-330
(ou entregar na Livraria do CENFOR).*

1. Quem foi a primeira pessoa a entrar na comunidade de Filipos? (cf. At 16, 11-15)
2. O que gritava a jovem escrava em Filipos quando seguia Paulo pelas ruas? (cf. At 16, 16-24)
3. O que fez o carcereiro de Filipos quando viu que as portas da prisão estavam abertas? (cf. At 16, 25-34).
4. Quem assina a Carta aos Filipenses junto com Paulo? (Fl 1,1-2).
5. Quem levou o pacote de donativos dos filipenses a Paulo em Éfeso? (Fl 4, 15-20).
6. O que aconteceu com este mensageiro em Éfeso? (cf. Fl 2,25-30).
7. Quais os nomes das duas mulheres de Filipos que estavam brigadas? (Fl 4,1-7).
8. Como Paulo fala de si mesmo na carta? (cf. Fl 3,1-6).
9. Onde Paulo se encontra no momento em que escreve a Carta aos Filipenses? (cf. Fl 1,12-18).
10. O lema do mês da Bíblia é: "Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo!" Em que capítulo e versículo da carta aos filipenses está este lema?



Atenção:

Entregar as respostas no endereço acima até o **dia 30 de setembro**.

As cartas poderão ser entregues aos representantes da Comissão no seu Regional ou na livraria do CENFOR.

Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.

As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia **02 de outubro**.

As cinco cartas sorteadas cujas respostas estiverem certas receberão prêmios em Bíblias e livros.

Os prêmios serão entregues na última reunião de Pastoral, no dia **01 de dezembro**, no CENFOR.

AGRADECIMENTO

No dia 08 de agosto passado realizamos mais um **Retiro para Animadores e Animadoras de Círculos Bíblicos**. Queremos agradecer aqui a todas as pessoas que tornaram possível este evento. Um agradecimento especial à Casa de Oração pela disponibilidade e fraternidade. Queremos agradecer também à pregadora Irmã Gabriella e ao celebrante Pe. Fernando.

**A todos e todas nosso
MUITO OBRIGADO!**

CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

1. Salmo 138

1. Tu me conheces quando estou sentado, tu me conheces quando estou de pé./ Vês claramente quando estou andando, quando levanto tu também me vês./ Se pelas costas sinto que me abranges, também de frente sei que me percebes./ Para ficar longe do teu Espírito, o que farei, aonde irei, não sei./ Para onde irei, para onde fugirei?/ Se subo aos céus ou se me prosto no abismo eu te encontro lá./ Para onde irei, para onde fugirei?/ Se estás no alto da montanha verdejante ou nos confins do mar.

2. Dá-me tuas mãos, ó meu Senhor bendito. Benditas sejam sempre tuas mãos./ Prova-me Deus e vê meus pensamentos, olha-me Deus e vê meu coração./ Livra-me Deus de todo mau caminho, quero viver, quero sorrir, cantar/ Pelo caminho da eternidade, Senhor, terei toda felicidade.

2. Vou ser Profeta

Sim, Ele me chamou, eu vou, vou profetizar./ Sim, foi Ele quem mandou, eu vou, vou anunciar.

1. Já não tenho mais as minhas redes, meu barco lá na praia eu deixei / Agora vou seguir um novo rumo: a voz do meu Senhor eu escutei.

2. O mundo no amor não acredita, por isso é que irmão opreime irmão. / Ao lado de Joões e Beneditas eu vou lutar pela libertação.

3. Neste continente em que vivemos à vida tem direito quem tem mais./ Os grandes vão pisando nos pequenos e esta injustiça é demais.

3. Senhor, meu Deus

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado fico a pensar nas obras de tuas mãos./ No céu azul de estrelas pontilhado o teu poder mostrando a criação./ Então minha alma canta a ti Senhor.

Quão grande és tu, quão grande és tu. (bis)

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o passarelo alegre ouço a cantar./ Olhando os montes, vales e campinas em tudo vejo o teu poder sem par.

3. Quando, enfim, Jesus vier em glória e ao lar celeste então me transportar / Te adorarei, prostrado e para sempre: quão grande és Tu. Meu Deus, hei de cantar.

4. Deus chama a gente

1. Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo / É hora de transformar o que não dá mais: sozinho, isolado, ninguém é capaz!

Por isso vem, entra na roda co'a gente, você é muito importante! (bis)

2. Não é possível crer que tudo é fácil, há muita coisa que produz a morte,/ Gerando dor, tristeza e desolação: é necessário unir o cordão!

3. A força que hoje faz brotar a vida, atua em nós pela Sua graça: / É Deus quem nos convida para trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.

Aconteceu a XIII Semana Interdiocesana

De 20 a 23 de julho passado tivemos a **XIII Semana Interdiocesana** em Mendes (RJ), com o encerramento do ano Paulino, cujo tema foi: "Paulo, Modelo de Discípulo Missionário".

Na reflexão do biblista Frei Isidoro Mazzarolo fomos convidados a "des cristalizar" os modelos de discípulos que temos em nossa mente, deixarmos de lado antigos esquemas. Aprender com Paulo, sobretudo, que o "legalismo" nos leva a cometer injustiças, desprezando a dinâmica dos gestos, que se dá no amor ágape em que toda lei se cumpre.

(Gl. 2, 19-21). Inclu-

sive fazendo uma brincadeira que existem pessoas na vida que não acumulam cristianismo, mas... reumatismos!

Pe. Geraldo Dondici contagiou a todos com seu dinamismo; nos incentivou a fazermos a **leitura orante** (lectio divina) da **Palavra de Deus** todos os dias, deixando esse "**Jesus – Palavra**" falar aos nossos corações, escutando, obedecendo e orando ao Pai para que não sejamos apenas ouvintes, mas praticantes da Palavra.

Disse-nos: **-Cuide de seu pensamento, ele pode virar uma palavra, cuide da sua palavra, ela pode virar a sua ação; cuide da sua ação; ela pode virar um hábito, cuide do seu hábito, ele pode virar o seu caráter, cuide do seu caráter senão ele pode virar o seu destino.** (TALMUDE = comentários, explicações da Bíblia usada na sinagoga).

Por fim tivemos o nosso irmão, o professor Francisco Orofino que nos fez refletir sobre a missão de Paulo, o desafio da **evangelização urbana**.

na; e um novo tipo de Igreja que eram as "**Casas de Família**", como a de Lídia (At 16,14-15) que se tornou a mais antiga Igreja da Europa.

A missão é ir para rua, ir para além da *casa*, é criar laço afetivo com pessoas que não são nossos parentes. A violência, a carestia, a peste e a morte nos amedrontam... Conforme 1Ts.5,12-24 precisamos fortalecer-nos pela oração, não extinguir o Espírito Santo, e sermos conscientes do que nos desafia. Daí brota o testemunho (martírio).



Ressaltou o que a Carta aos Filipenses diz sobre nossos sentimentos em relação ao trabalho de Evangelização, já que se trata de uma carta de "ação de graças" (Eucarística).

Concluindo, advertiu que a primeira missão é colocar em prática o magistério da Igreja. Uma Paróquia que não coloca em prática a decisão da Assembléia Diocesana está fora da **missão e da comunhão** segundo os Atos dos Apóstolos.

Em unidade com nossa Diocese vamos todos em missão: **- Ide, fazei discípulos meus ...** (Mt. 28,19) com novo e renovado ardor missionário!

A Semana Interdiocesana foi para todos nós um tempo propício de crescimento, amadurecimento e de grande fraternidade. Agradecidos esperamos ansiosos a próxima...

Ermelinda Piedade

Retiro do Clero



Na primeira semana de Agosto, na Casa dos Maristas, em Mendes, tivemos o Retiro do nosso Clero. Foi proveitoso. O nosso pregador Dom José Francisco, bispo da Igreja de Duque de Caxias – RJ, foi muito feliz nas suas colocações nos oferecendo meditações

e tempo de oração que pessoal e comunitariamente nos fazia refletir sobre o nosso ministério, sobre o nosso serviço de doação ao povo de Deus.

O Ano Sacerdotal foi muito lembrado, no dia de Cura D'Ars, toda comunidade sacerdotal celebrou e rezou, pedindo a Deus o dom da alegria do serviço da doação.

Tivemos testemunho de padres que na sua simplicidade mostravam o Dom de Deus em sua vida, Pe. Fernando foi um desses.

Dom Luciano, no seu silêncio, nos exortava a viver esse momento do Retiro como um presente de Deus. Rezávamos pela comunidade que aqui ficou intercedendo por nós que lá estávamos.

Em nome do nosso bispo e irmão Dom Luciano Bergamin, queremos agradecer a todos os que participaram e dizer que foi de grande valia, certamente com a presença e o testemunho do nosso pregador, voltamos com mais ardor nesse ano sacerdotal.

**Viva Santo Antônio!
Viva o empenho e a alegria de nosso Clero
Diocesano, nesse Ano Missionário,
rumo ao Ano Jubilar.**

Pe. José Antônio



MISSA DIA DE SANTA CLARA



Nós, Irmãs Clarissas do Mosteiro de Santa Clara, ficamos profundamente agradecidas pela presença tão numerosa de Sacerdotes, Diáconos, Consagrados e fiéis leigos em nossa Capela, para participar da Celebração Eucarística de 11 de agosto, solenidade de nossa mãe Santa Clara, presidi-

da pelo nosso Bispo Dom Luciano.

Em nossas orações, diante de Jesus Eucarístico, de todos nos lembramos e pedimos que Deus mesmo seja vossa eterna recompensa.

Muito obrigada por tudo!

De Suas Irmãs Clarissas

Quem tem Aids?

A preocupação com a prevenção do vírus HIV deve ser de todos. Por isto, a iniciativa de Pe. Jacinto, Pe. Leandro e de João Batista, da paróquia do Senhor do Bonfim, em Engenheiro Peçanha, de fazer uma capacitação para novos Agentes de Pastoral da Aids, no dia 18 de julho.

Pe. Leandro iniciou com uma oração e o Evangelho Mc 10,46-52 (o cego Bartimeu). A Assistente Social Rozana Fernandes passou a capacitação de uma forma muito simples e bem explicada.

Fátima Teixeira colocou a importância da pastoral nas Paróquias e como funciona, apesar de não ter um profissional da área de saúde, pode-se ajudar na acolhida, no respeito, na escuta, trabalhando para vencer o preconceito e a discriminação junto ao soropositivo e seus familiares. Ariadne falou da visita no Hospital da Posse, de como é importante para os enfermos falar, desabafar e as orações, João Batista falou, também, do serviço de atendimento nos Postos de Saúde, da falta de medicamentos, do paciente que deixa de tomar os remédios e da tristeza dos familiares.

Por isso, a importância de organizar a Pastoral da Aids nas Paróquias.

Pe. Jacinto e Pe. Leandro estiveram presentes e deram palavras de apoio e incentivo aos participantes, que fizeram perguntas e tiraram dúvidas, deixando-os entusiasmados para formar a Pastoral.

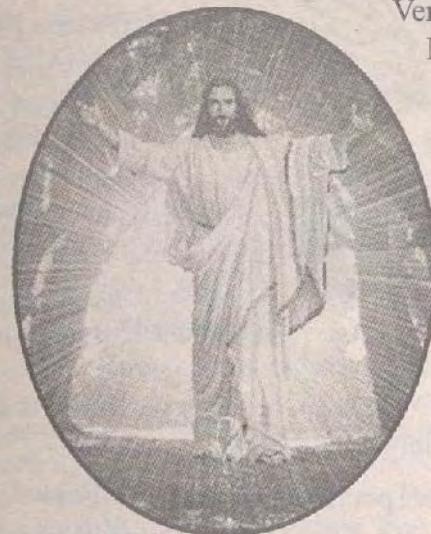
Tomar atitude, parar a Aids é um dever de todos. Pe. Leandro encerrou a capacitação com o Evangelho Lc 10,25-37 (o bom samaritano) e a Oração da Vida.

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo. 10-10)

Fátima Teixeira
(3776-5702 à noite)

Pastoral da Esperança

RETIRO DIOCESANO



Venha participar do nosso primeiro Retiro Diocesano.

Você que trabalha nessa Pastoral tão bonita, tão necessária na hora em que nossos irmãos estão vivendo o seu momento de dor – “na vida pra tudo tem jeito, até pra morte, pois, Jesus ressuscitou”.

**Dia 27 de outubro das 09 às 16h
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
– Edson Passos – Mesquita**

Telefone: 2796-3043

Almoço Partilhado

**Encerramento: Missa Presidida por
nossa bispa Dom Luciano**



DOMINGO

DIA DO SENHOR - I

“Um Domingo sem a Missa, - a grande oração comum da Igreja -, não é um verdadeiro domingo: fica faltando justamente o coração do domingo, e, assim, também a luz para a semana” (Papa Bento XVI).

A Celebração do Domingo deve ser verdadeira santificação do Dia do Senhor. “Quando o Domingo perde o seu significado original, se reduz ao puro fim de semana, aí o homem permanece fechado num horizonte restrito que não lhe permite mais ver o céu” (Dies Domini).

O Domingo é Dia do Senhor. É a celebração da nova criação, pois a vida inteira do ser humano e todo o seu tempo devem ser vividos como louvor e agradecimento ao seu Criador, mas necessita de momentos explícitos de oração e de diálogo intenso.

Os cristãos assumiram como festivo o primeiro dia depois do sábado, porque nele se deu a Ressurreição do Senhor. Aquilo que Deus realizou na criação e o que fez pelo povo no êxodo, encontrou na morte e ressurreição de Cristo o seu cumprimento, embora a expressão definitiva seja apenas na sua vinda gloriosa.

O Domingo é o Dia de Cristo, do Senhor Ressuscitado e do dom do Espírito Santo. É o dia em que o cristão é chamado a celebrar a salvação que lhe foi oferecida no Batismo e que o tornou Homem Novo com Cristo. É o “dia do Sol” porque Cristo é a Luz do mundo (Lc 1, 78-79; 2,32). É o “dia da Luz” e o “dia do fogo” se nos referirmos ao Espírito Santo, o grande dom do ressuscitado aos seus discípulos no domingo da Páscoa e era também domingo quando o Espírito desceu como vento impetuoso e fogo. É o “dia da Fé”, o dia em que, pela recitação do Credo, o batizado renova a própria adesão a Cristo e a seu Evangelho. É o dia irrenunciável. Mes-

mo no contexto das dificuldades do nosso tempo a identidade desse dia deve ser salvaguardada.

O Domingo é o Dia da Igreja. É a celebração da presença viva do ressuscitado no meio de nós. Para que essa presença seja anunciada e vivida não é suficiente que se reze individualmente, pois todos os que receberam a graça do Batismo foram salvos enquanto membros do Corpo Místico de cristo que é a Igreja.



A celebração do Dia e da Eucaristia do Senhor está no centro da vida da Igreja. Entre as numerosas atividades que a Paróquia realiza, nenhuma é tão vital e formativa para a comunidade como a celebração dominical do Dia do Senhor e da sua Eucaristia. Ela é lugar privilegiado de unidade. Nela as famílias dão vida a uma das expressões mais qualificadas de sua identidade e ministério de “Igreja Doméstica”, quando os pais tomam parte com os filhos na única Mesa da Palavra e do Pão da Vida. Compete, pois, primeiramente aos pais educar os filhos para a participação na Missa dominical, ajudados pelos Catequistas.

Por fim, se o domingo é o “dia da Fé” é também o “dia da Esperança”, antecipação do banquete escatológico, as núpcias do Cordeiro (Ap 19,9). Revigora a esperança na vinda gloriosa: “Enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador”.

(Cfr.: Carta Apostólica DIES DOMINI, sobre a Santificação do Domingo – João Paulo II)

Pe. Jorge Luiz

Centro Sociopolítico

No dia 1º de agosto, sábado, em sessão solene, inauguramos o **Curso Cidadania Plena**. O Curso faz parte do Projeto Missionário Cidadania Ativa e tem como objetivo preparar agentes para atuar no Controle Social das Políticas Públicas, em nome dos trabalhos Sociais da Igreja.

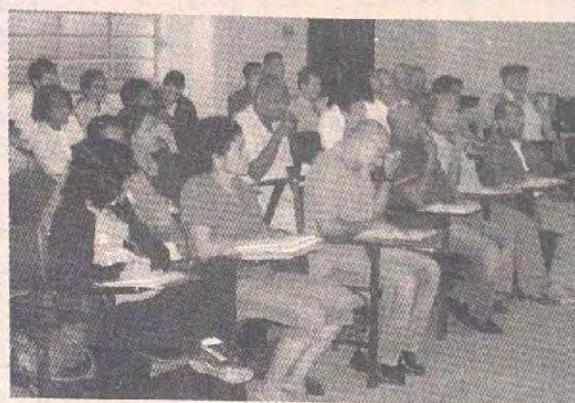
A abertura foi uma grande Festa, pois o momento marcava a chegada e a vitória de muitos meses de paciência, de estudo, de reflexões, de reuniões, buscando um encaminhamento que respondesse às nossas bases militantes. Foi uma manhã gratificante para toda Diocese, pois ali estavam cerca de 50 cursistas representantes dos Regionais de nossa Diocese, se dispondo a uma Formação Política de significativa cidadania social.

O Curso está dividido em 4 módulos:

1º Módulo – Introdução

Dia 01/08 - Doutrina Social da Igreja

Dia 08/08 - Regime e Sistemas Políticos no Brasil: uma visão panorâmica



Inaugurado Curso de Cidadania Plena

Dia 15/08 - Instituições e Sistemas Políticos no Brasil: os poderes e suas inter-relações
2º Módulo – Estrutura do Estado Brasileiro
Dia 22/08 - Políticas Públicas, Controle Social e Poder Executivo

Dia 29/08 - Políticas Públicas, Controle Social e Poder Legislativo
Dia 12/09 - Políticas Públicas, Controle Social e Poder Judiciário

Dia 19/09 - Políticas Públicas, Controle Social e Ministério Público
3º Módulo – Participação dos Cursistas

Dias 26/09 e 03/10 - Apresentação de trabalho de Pesquisa e Debates no campo do Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público

4º Módulo – Políticas Públicas e Controle Social
Dia 17/10 - Cidadania e as Diversas Formas de Participação no Controle Social

Dia 24/10 - Participação da Sociedade Civil nos Conselhos Municipais de Políticas Públicas
Dia 31/10 - Retiro de Espiritualidade e Políticas Públicas

Dia 07/11 - Apresentação das Experiências dos Municípios e Construção de Estratégias
Encerramento

Sabendo que os cursistas representam nossas bases e que estão no Curso nos representando, fica para todos e, particularmente para cada regional, o compromisso de apoio e de participação. Será determinante para o bom êxito, se o cursista contar com uma Equipe base, onde ele poderá apresentar o conteúdo das aulas para que elas se convertam em Prática-teoria-prática. Assim, teremos uma Diocese participando e se tornando um colegiado em busca do Bem Comum.

Com esse curso estaremos nos envolvendo numa temática de urgência, pois a realidade nos revela que estamos ainda muito distantes deste campo de governo que são as Políticas Públicas.

Parabéns aos cursistas que atenderam ao chamado e estão perseverantes!

A Coordenação

Pastoral da Juventude



Tema: Contra o extermínio da juventude, na luta pela vida
Lema: Juventude em marcha contra a violência

É com grande alegria, que nos preparamos para mais um DNJ em nos-

Hei Juventude Rosto do Mundo!

Dia Nacional da Juventude - 25 de Outubro

Paróquia Nossa Senhora das Graças

Regional 4 a partir das 08h

sa diocese. O Dia Nacional da Juventude quer com o tema “**Contra o extermínio da juventude, na luta pela vida**” refletir as causas do quadro de violência que vivemos em nosso País, e quais ações podem ser feitas para mudar tal situação, em comunhão com a Campanha da Fraternidade que nos trouxe a reflexão sobre o fim da violência.

E em nossa Diocese queremos fazer uma grande marcha em favor da paz com todas as juventudes, por isso, vamos convocar e animar os nossos amigos da escola, faculdade e do grupo de jovens da comunidade para participar dessa marcha contra a violência entre os/as jovens, contra a exclusão social, o extermínio da juventude e a redução da maioridade penal. Va-

mos nos reunir e nos preparar para o DNJ, nos regionais já começaram a acontecer os Pré DNJ que é uma preparação para o grande dia. Vamos aproveitar bem o subsídio do DNJ.

Somos convidados a refletir nos encontros sobre as temáticas: a violência entre os jovens e a exclusão social, o extermínio da juventude, a redução da maioridade penal e jovens construtores da paz e da justiça. Após os encontros temos uma proposta de celebração com o objetivo de rezar a caminhada da juventude contra a violência.

Se na sua comunidade não tem um grupo formado, reúna os amigos para uma roda de conversa sobre a realidade da juventude para que juntos façamos Dia Nacional da Juventude acontecer.



Dias 28 e 29 de novembro
Centro Esportivo e Cultural 7 de Outubro

Ipatinga - Minas Gerais

Organize uma linda caravana!

Contato: Centro Sociopolítico

Telefones: 2669-2259 ou

2767-7943 ramal 237

Bíblia: O Livro dos Livros

Setembro é o Mês da Bíblia. Neste período do Ano Litúrgico somos convidados a ficar ainda mais atentos à escuta da Palavra de Deus e aprofundarmos nos tesouros que os textos sagrados têm a nos oferecer.

Na Bíblia encontramos relatos de homens e mulheres que passam pela vida com todos os seus percalços e alegrias, experimentando e reconhecendo a ação de Deus na sua história. Por isso dizemos que a Bíblia é inspirada por Deus. Foi escrita por pessoas que olhavam os fatos da realidade à luz da sua fé no Senhor Deus que age na história. A Bíblia não é um livro de reportagem e nem documentário, é um olhar de fé acerca dos fatos ocorridos.

Felizmente para uma grande parcela do cristianismo a Bíblia é a Palavra de Deus, portanto ele é mais que apenas um bom livro: é a mensagem de Deus escrita para os cristãos, nela se encontra, acima de tudo, a resposta para nossos questionamentos. Daí o convite de Bento XVI “Ao iniciar a nova etapa



que a Igreja Missionária da América Latina e do Caribe se dispõe a empreender, a partir desta V Conferência em Aparecida, é condição indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus, por isso, é necessário educar o povo na leitura e na meditação da Palavra: que ela se converta em seu alimento para que, por experiência própria, vejam que as palavras de Jesus são espírito e vida (cf. Jo 6,63). Do contrário, como vão anunciar uma mensagem cujo conteúdo e espírito não conhecem profundamente? É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida na rocha da Palavra de Deus”.

Durante o mês de Setembro, somos convidados

à escuta mais atenta da Palavra de Deus. Ouvir a Palavra é deixar-se questionar, interpelar e animar por ela numa atitude de escuta amorosa.

Ler e meditar a Palavra é levá-la para dentro do coração e entregar-se à vontade de Deus que agiu e age na história transformando-a e santificando-a. Oxalá, nossas atitudes pessoais e comunitárias sejam pautadas pela Palavra de Deus.

“Javé, tua palavra é para sempre, é mais estável do que o céu. Tua fidelidade continua, de geração em geração, como a terra que fixaste, e ela permanece.” (Sl 119, 89-90)

Doralice

P/ Equipe de Animação Vocacional

Venha participar do Encontro Vocacional
Dia 06 de setembro - CENFOR - 08 às 12h
Estamos aguardando você também no
Plantão na primeira terça-feira do mês:
Manhã de 09 às 12h e Tarde das 13 às 16h

FÉ E A CARIDADE

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam; a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. (Hb 11,1-2)

A fé que nos anima e que nos conduz à confiança em Deus não nasce simplesmente da emoção que nos invade nos atos ou momentos especiais de vida, não é uma reação transitória como o prazer de um momento esperado. É um sentimento de confiança plena que depositamos em quem dedicamos amor e respeito; é um sentimento puro que ilumina o espírito e lhe conduz à serenidade da paz pela certeza do que se espera. Difere da credulidade: porque aquele ou aquilo em que se deposita a fé é real, e, ainda que muitas vezes transcendente a nossa razão, não lhe é contrário. A credulidade se alimenta de coisas imaginárias e é cultivada pelo poder da imaginação, enquanto a fé é um sentimento de confiança produzido pela vontade própria, nascido na alma e não apenas uma aquiescência do intelecto. Deus em quem o homem, consciente deposita sua fé, não é uma criação do imaginário: é real em nós e palpável em tudo que nos cerca. Por isso, a fé religiosa é uma confiança tão forte depositada em Deus, que produz influência na atividade mental e espiritual dos homens, podendo, inclusive, dirigir a sua vida no caminho da verdade. A fé cristã é uma completa confiança em Jesus Cristo, pela qual se realiza a união com o Seu Espírito, integrando-se à Sua vida na aceitação do seu ministério (Mt 4, 19). A fé cristã não é uma concordância cega e desarrazoada, mas um sentimento baseado nos fatos da vida de Cristo, da Sua



obra, do Seu Poder como Filho Unigênito de Deus e da Sua Palavra. A luz que nos ilumina o espírito quando da conversão, fazendo-nos voltar para Deus por Cristo Jesus, é necessariamente uma antecipação da fé cristã que começa a nascer, produzida pela vontade, sem imposição ou interferência estranha, criando um estado de confiança plena que produz seus milagrosos efeitos, como, por exemplo, a sensação de segurança que assegura a tranquilidade daquele que deposita fé em Cristo Jesus.

A fé não é um sentimento isolado e que isolado se mantém; Ela opera dentro da razão e, as duas em conciliação, fazem do homem um ser realizado que pode melhorar a si e sua sociedade. A fé tem sua sustentação no sentimento de caridade que alimenta o propósito de bem servir a Deus, no amor ao próximo (Mt 22,39). Quando nos determinamos por vontade absoluta a confiar em Deus, assumimos o amor ao próximo como requisito indispensável à manutenção dessa confiança implícita no sentimento de fé. Quem diz confiar em Deus e não ajuda ao semelhante nas suas necessidades, vive em perfeito engano porque sem caridade não existe fé. Por outro lado, quem pretende ajudar ao próximo sem confiança em Deus, condena-se a perder o contato com o suprimento de energia divina. A fé constitui nosso patrimônio íntimo de bênçãos; a caridade é o

canal que as espalha, enriquecendo-nos o caminho. Uma nos confere a visão, a outra nos intensifica o crescimento espiritual para a Eternidade. Sem a fé, caminhamos nas sombras; sem a caridade, permanecemos relegados à escuridão do nosso egoísmo. Amém.

José Prates

O Clube de Mães é uma realidade primaveril no encontro semanal de mulheres em festival. Sabemos que a Primavera é a estação do ano que sucede ao inverno e antecede o verão. Nesta intermediação alegre, perfumada, de flores e cores, se apresenta o Clube de Mães. Elas não só diversificam inúmeros e talentosos trabalhos em arte e beleza, como também crescem, se fortalecem, dialogam, aprendem, ensinam e debatem assuntos do mundo familiar, religioso político e social da presença e participação do mundo do feminino de hoje.

Há sempre um sorriso, acolhimento, lanches apetitosos, contribuições edificantes de senhoras atuantes. Fa-

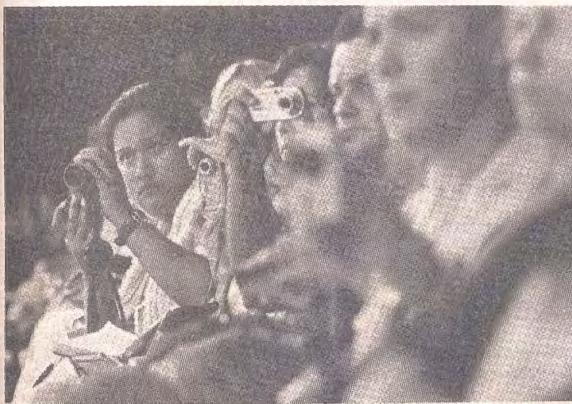


lar em Clube de Mães é com certeza falar da árvore da vida com toda a sua raiz, caule, flores e frutos. Elas sabem dar gosto e sabor aos lares, familiares e comunidades da nossa diocese como Igreja do Povo de Deus.

Falar do Clube de Mães é falar também do Clube da Primavera. Bravas Mulheres de Deus!

Parabéns!!!

PÁTRIAS EM COMUNICAÇÃO



Nossa pátria é o lugar da terra onde somos chamados a querer nascer. É o lugar humano onde aprendemos a ser sal dos mares abençoados e luz por entre campos e montes consagrados.

Nosso Brasil é plural por sua própria natureza, nosso povo é a nossa maior

riqueza. A boa semente em se plantando desperta o desabrochar de nova planata; o chão que brilha com o amarelo solar é o mesmo regado e saudado com a chuva mãe.

O verde das florestas quando chegando até aos prantos da dor torna-se mudo e cai sua cor. No olhar, na esperança da vida é como o parto de uma chegada de criança cantando Andança. E a teimosia da gente persistente, é a dança divina de fé consistente.

Entre hastes e contrastes é a terra sem para quem não tem, e é o poder com criando confusão. No alto é a pátria do planalto, embaixo é a pátria do cabibaixo, no meio é o Brasil do seio, da curvatura, da volta, da diversidade e sinuosidade.

Brasil! Pátrias de setembro, do Samba, do Futebol, dos Festivais, dos romances e horizontes, do mundo, do romeiro e do Deus Brasileiro.

Pe. Edmilson

Pe. Carlos Henrique Menditti, defendeu com brilhantismo sua tese de doutorado na PUC – Rio no último dia 13 de agosto.

“Cristianismo em diálogo com o ateísmo” foi o tema por ele escrito, abordado e defendido. O agora, Pe. Dr. Carlos Henrique Menditti foi muito apreciado e reconhecido também por sua arte de desenvolver bem sua vocação literária com profundo conhecimento, conteúdo e beleza redacional.

Sinceros parabéns e nossos mais respeitosos reconhecimentos. Um Amigo, um Irmão, Uma Presença notável entre todos nós.

Dom José Francisco foi uma presença reconhecida pelo seu dinamismo no nosso Retiro do Clero. O discipulado missionário na vida e no compromisso do Padre neste Ano Sacerdotal, contribuiu para nosso maior entrosamento, discernimento e crescimento.

Edna, Helena e Eliane (as três irmãs do Cenfor) participaram da Santa Missa de Santa Clara em nosso Mosteiro. Rezaram, cantaram e fotografaram-se com a Santa e com ares também de santas.

A cantora Nice Vieira avisa que está pronta para cantar na Primavera em todas as comunidades. É só ligar para ela (0xx21) 2796-8025 “Alguém Por Ti Espera”!!!

Foi maravilhosa a 23ª Festa do Seminário Diocesano. O cantor Elton com o músico Gaúcho, Rafael, Rafaelzinho e Fabiano pintaram, cantaram, dançaram e muito nos alegraram.

Ponto Alto também foi a Exposição em homenagem a Dom Helder Camara. Trabalho de dignidade e de comunidade vocacional. Aplausos!!!

A cidade de Nilópolis recebeu o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, com representantes da Petrobrás, para o financiamento de obras do Parque Ecológico Natural do Gericinó. Para o Prefeito Serginho “Uma conquista à qualidade de vida como bem comum para todos”.

Pai do Menino Maluquinho na TV, Ziraldo já é a nova atração aos domingos às 12:00h na TV Brasil. O “ABZ do Ziraldo” merece ser visto, revisto e aplaudido! A criança enfim, já tem um bom programa na TV.

Ponto Final

“A noite abre as flores em silêncio e deixa que o dia receba os agradecimentos”.

(Rabindranath Tagore)

*Carlitus Chaplin de
Figueiredo*

Show Católico

Alegria-te em Cristo

Local:
Comunidade
Jesus o
Bom Pastor

SÁBADO
12/09
a partir das 18:00 h

**Entrada: 1 Kg Alimento
não Perecível**

Realização: Paróquia São José Operário - Califórnia - Nova Iguaçu

Com as Bandas:
Novo Viver
Frutos de Medjugorje
Aliança de Vida
Participação Especial:
Coral Jesus o Bom Pastor
Grupo de Dança:
“Aos Passos do Bom Pastor”
Grupo de Flauta
DJ LUCAS QUEIROZ

CEB's e os desafios do tempo atual

Após a participação de nossa Diocese no XII Intereclesial retornamos animados e cheios de esperanças em dar continuidade na caminhada das CEB's em nossa Igreja particular de Nova Iguaçu. Éramos: um bispo, dois padres, duas religiosas, um seminarista e oito leigos: 3 homens e 5 mulheres.

Nosso entusiasmo tem como principal motivo o Documento de Aparecida, no qual, os bispos da América Latina e Caribe reafirmam a importância das Comunidades como lugar essencial à vocação cristã. Entretanto, o amadurecimento no seguimento de Jesus e paixão por anunciar-lhe requerem que a Igreja particular se renove constantemente em sua vida e ardor missionário.

Daí provem o desafio a nossas comunidades e de maneira especial da Comissão Diocesana das CEB's. Abraçando a experiência das primeiras comunidades, descritas nos Atos dos Apóstolos (At 2,42-47) e tendo a Palavra de Deus como fonte espiritual e orientada pelos pastores, as CEB's asseguram a comunhão eclesial. De fato, isso as distingue de outros seguimentos sociais. Sua

luta por justiça e vida digna tem como fundamento a Palavra de Deus que ouve o clamor de seu povo e desce para realizar o projeto libertador: "E do meio da sarça Deus o chamou" (Ex 3,4).

O ideal das CEB's foi muito bem resumido por D. Moacyr Grechi, que, utilizando-se de um provérbio africano afirmou: "Gente

simples, fazendo coisas pequenas, em lugares pouco importantes, consegue mudanças extraordinárias". Contudo a tentação de sucesso e espetáculos, além de uma estruturação aos moldes paroquiais ultrapassados, em alguns lugares, afasta as CEB's de sua vocação de ser o pequeno grupo de reflexão e encontro com Jesus de modo mais pessoal e familiar.

Nosso desafio enquanto equipe diocesana é refletir o impacto da urbanização e ao mesmo tempo nossa presença nas periferias. No inicio da década de 70 muitos padres e religiosos queriam ir até lá e desenvolver um trabalho. Hoje vemos brigas pelas melhores paróquias de centro e uma visibilidade cada vez maior dos aparatos litúrgicos cada vez mais brilhantes. Sabemos da importância das matrizes de Centro e que também elas necessitam de uma adequada evangelização. No entanto, percebemos locais de nossa Igreja que sofrem pela ausência de nossa presença, ficando assim a mercê de comunidades neopentecostais. As Comunidades eclesiás têm de tornarem-se um sinal de vitalidade na Igreja particular, uma célula de estruturação eclesial e foco de fé e evangelização, tendo como pressuposto a ligação fé e vida, oração e ação, acolhida e promoção humana.

Que Deus derrame suas bênçãos sobre nossas comunidades eclesiás e que elas não sucumbam ao desejo de voltarem para as panelas de carne do Egito, mas assumam a vocação libertadora.

Pe. Ricardo Barbosa de Freitas - Assessor Diocesano das CEB's



Pastoral do Dízimo

Somos Propriedades de Deus

Não devemos esquecer que tudo o que vemos e o que não vemos em nossa volta, o que nem sabemos que existe, é criação de Deus pelo seu amor por nós. Deus nosso Criador: Dono, o Senhor, o Proprietário de tudo e de todos nós. Por isso, não devemos falar em "pagar Dízimo!". O que colaboramos no altar é devolução, doação e ofertar ao Dono.

Quando temos algo em nossas mãos que não nos pertence, ao fazermos retornar ao dono, não estamos ajudando, colaborando, ofertando, pagando, dando, emprestando ou qualquer outra coisa que se diga. Estamos devolvendo. Seria um ato ilícito, reter o que não nos pertence.

Em Deuteronômio fica bem claro que devemos colocar no altar a parte do Dono, de Deus (cf. Dt 12, 11). É dever de cada cristão batizado que pertence a uma comunidade devolver uma parte que o Dono nos dá a cada dia. Assim como é dever da comunidade se organizar para fazer bom uso da parte que os filhos de Deus estão devolvendo. As lideranças comunitárias têm esta importante tarefa. São elas encarregadas de usar o que chega, no que realmente vai beneficiar os trabalhos que visam tornar o Dono conhecido, ou seja, uma parte para evangelização e

missão, tarefa nossa nesse ano em nossa Diocese. Não esquecer das três dimensões do dízimo: a Religiosa, a Missionária e a Social.

Quando entendemos esta reflexão com clareza fica mais fácil abolir as expressões erradas que ouvimos todos os dias sobre o Dízimo e que só servem para confundir nossas cabeças. Todos nós gostamos de saber que somos propriedades de Deus e somos seus protegidos. Ele não nos criaria para nos abandonar. E confia tanto em nós, que nos delegou a mais importante de todas as missões: tornar o seu nome conhecido. E nós, da Pastoral do Dízimo, em nossa missão temos que executar com muito amor.

Assim como filhos amados de Deus temos que ficar atentos aos apelos que Jesus nos faz. Para nós, quanta honraria sermos propriedades e, sermos filhos protegidos especiais de Deus.

TODOS DA PASTORAL DO DÍZIMO

26 de setembro – CENFOR – das 08 às 12h

Manhã de Espiritualidade

Lanche partilhado

Esse é um Encontro Diocesano



*Olha só quem nós
visitamos esses meses!!!*



Encontro no Regional IV

19 de setembro – das 15 às 17h

Paróquia São Miguel Arcanjo - Miguel Couto